



Universidade Federal
de São João del-Rei

COORDENADORIA DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL

PLANO DE ENSINO

Unidade Curricular: Patologia Florestal			Período: 7/8	Currículo: 2019	
Docente: Evânia Galvão Mendonça (Docente DA – Doutorado - Adjunto II)			Unidade Acadêmica: DEFLO		
Pré-requisito: Microbiologia Geral			Co-requisito: Sementes e viveiros florestais		
C.H.Total: 72 ha	C.H. Prática: 36 ha	C. H. Teórica: 36ha	Grau: Bacharelado	Ano: 2021	Semestre: Emergencial

EMENTA

Importância das doenças florestais. Conceitos básicos em doenças de plantas. Doenças abióticas. Doenças bióticas. Patologia de Sementes. Manejo de doenças de espécies florestais. Doenças em espécies florestais nativas e exóticas. Ciclos das principais doenças. Manejo integrado de doenças em viveiros de espécies florestais. Defesas em árvores a nível de casca e lenho à ação dos patógenos apodrecedores. Quantificação, controle e resistência genética de doenças.

OBJETIVOS

Propiciar ao aluno conhecimentos básicos para identificar doenças de importância para espécies florestais, de forma a subsidiar decisões para ações de monitoramento e controle dos patógenos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo será distribuído em 12 semanas de atividades assíncronas e síncronas, com carga horária de 6 horas-aula por semana, totalizando 72 horas-aula no Período Remoto Emergencial (25/01/2021 a 17/04/2021).

Aulas	Atividades
1	- Aula inicial, apresentação do plano de ensino, das atividades avaliativas e definição dos temas de seminário e (Atividade síncrona - 1 ha) - 09:00 hs - Principais agentes etiológicos de doenças em florestas biomoléculas (Atividade assíncrona - 3 ha) - Questionário no Portal Didático (Atividade assíncrona - 2 ha)
2	- Estudo do material didático de apoio (Atividade assíncrona - 3 ha) - Questionário no Portal Didático (Atividade assíncrona - 2 ha) - Fungos em plantas de interesse florestal. Principais classes de fungos fitopatogênicos (Ascomycetes, Basidiomycetes e Oomycetes) (Atividade síncrona - 1 ha) - 09:00 hs
3	- Estudo do material didático de apoio (Atividade assíncrona - 3 ha) - Questionário no Portal Didático (Atividade assíncrona - 2 ha) - Principais classes de fungos fitopatogênicos (Zygomycetes). Micorrizas em plantas de interesse florestal. (Atividade síncrona - 1 ha) - 09:00 hs
4	- Estudo do material didático de apoio (Atividade assíncrona - 3 ha) - Questionário no Portal Didático (Atividade assíncrona - 2 ha) - Nematóides. Doenças causadas por nematóides em plantas de interesse florestal (Atividade síncrona - 1 ha) - 09:00 hs
5	- Estudo do material didático de apoio (Atividade assíncrona - 3 ha) - Questionário no Portal Didático (Atividade assíncrona - 2 ha) - Patologia de Sementes (Atividade síncrona - 1 ha) - 09:00 hs

6	- Estudo do material didático de apoio (Atividade assíncrona - 3 ha) - Questionário no Portal Didático (Atividade assíncrona - 2 ha) - Introdução ao manejo integrado de doenças florestais: ciclos da relação patógeno-hospedeiro (Atividade síncrona - 1 ha) - 09:00 hs
7	- Estudo do material didático de apoio (Atividade assíncrona - 3 ha) - Questionário no Portal Didático (Atividade assíncrona - 2 ha) - Controle químico: fungicidas. Resistência genética. Controle físico, cultural e biológico (Atividade síncrona - 1 ha) - 09:00 hs
8	- Estudo do material didático de apoio (Atividade assíncrona - 3 ha) - Questionário no Portal Didático (Atividade assíncrona - 2 ha) - Classificação de doenças de plantas: doenças bióticas x abióticas (Atividade síncrona - 1 ha) - 09:00 hs
9	- Estudo do material didático de apoio (Atividade assíncrona - 3 ha) - Questionário no Portal Didático (Atividade assíncrona - 2 ha) - Deteriorações em madeira (Atividade síncrona - 1 ha) - 09:00 hs
10	- Estudo do material didático de apoio (Atividade assíncrona - 3 ha) - Questionário no Portal Didático (Atividade assíncrona - 2 ha) - Tombamento de mudas e outras doenças em viveiros. Podridões de raízes e colo (Atividade síncrona - 1 ha) - 09:00 hs
11	- Manejo integrado das principais doenças em plantas de interesse florestal (Atividade assíncrona - 3 ha) - Apresentação de Seminários (Atividade síncrona - 3 ha) - 08:00 hs
12	- Prova substitutiva (Atividade assíncrona)

METODOLOGIA DE ENSINO

A unidade curricular será ministrada com atividades assíncronas (vídeos, textos, questionário, aulas em power point) disponibilizadas no Portal Didático (www.campusvirtual.com.br) e atividades síncronas utilizando a plataforma/aplicativo Google Meet (<https://meet.google.com/>). Serão disponibilizados materiais complementares para apoio no Portal Didático.

CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Conforme Resolução N° 007 de 03 de agosto de 2020 do CONEP: “Art. 11. O registro da frequência do discente se dará por meio do cumprimento das atividades propostas, e não pela presença durante as atividades síncronas, sendo que o discente que não concluir 75% das atividades propostas será reprovado por infrequência.” Dessa forma, o controle de frequência do discente na disciplina se dará por meio dos estudos dirigido propostos e apresentação do seminário, e não pela presença durante os encontros síncronos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Serão disponibilizados 10 (dez) questionários durante o curso, nas semanas de 01 a 10, no Portal Didático, e a resposta aos mesmos terá peso 6 cada, totalizando peso 60 (sessenta).
- Um seminário deverá ser apresentado individualmente, com peso 40 (quarenta).

- Será ofertada uma **avaliação substitutiva**, compreendendo todo o conteúdo do período e substituirá a avaliação de peso 40 (quarenta). Estará apto a realizar a avaliação substitutiva, o aluno que não estiver reprovado por faltas (infrequência) e tiver nota final maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor do que 6,0 (seis).

A média final será calculada pelo somatório das notas dos questionários e do seminário. Será aprovado o discente que conseguir desempenho igual ou superior a 60 (sessenta) por cento da nota final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALFENAS, A.C.; ZAUZA, E.A.V.; MAFIA, R.G.; ASSIS, T.F. Clonagem e doenças do eucalipto. 2 Ed. Viçosa: Editora UFV. 2009. 500p.

ALFENAS, A. C.; MAFIA, R.G. Métodos em Fitopatologia. Eds. Viçosa, MG: Editora UFV. 2007. 516 p.

SANTOS, A.F.; PARISI, J.J.D.; MENTEN, J.O.M. (Eds.). Patologia de sementes florestais. Colombo, PR: Embrapa Florestas, 2015. 236 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGRIOS, George N. Plant pathology. New York: Academic Press, 1969. 629 p.

AMORIM, L; REZENDE, J.A.M.; BERGAMIN FILHO, A. Manual de fitopatologia. 4.ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 2011. v.1. 704 p.


CARRANO, M.; Alberto F. Manejo integrado de pragas florestais: fundamentos ecológicos, conceitos e táticas de controle. Rio de Janeiro: Technical Books, 2014. 349 p.

GASPAROTTO, L.; PEREIRA, J.C.R. Doenças da seringueira no Brasil. 2.ed.rev.atual. Brasília: Embrapa, 2012. 255 p.

FERREIRA, F.A.; MILANI, D. Diagnose visual e controle das doenças abióticas e bióticas do eucalipto no Brasil. Viçosa: Editora UFV, 2012.

Aprovado pelo Colegiado em 01/12 /2020.


Prof.ª Dr.ª Evânia Galvão Mendonça


Prof.ª Mayra Luiza Marques da Silva
Coordenadora
Curso de Eng.ª Florestal
UFSJ/CSL

Mayra Luiza Marques da Silva

Coordenadora do Curso